

SEXTA-FEIRA

13  
NOVEMBRO  
1936

# Alma Popular

Jornal republicano, literário e noticioso, defensor dos interesses do concelho d'Oliveira do Bairro e da região bairrada: radina: :

Propriedade da Empresa da «ALMA POPULAR»

FUNDADORES E DIRECTORES

Redacção, Administração e Tipografia

Editor — Mário d'Oliveira da Silva Briosa

Dr. Manuel dos Santos Pato  
Tiago A. Ribeiro

OLIVEIRA DO BAIRRO

## JUSTA HOMENAGEM

**C**OMO anunciamos, damos hoje o prometido desenvolvimento à notícia da festa escolar realizada no dia 28 de Outubro, no Silveiro, homenagem ao grande benemérito da instrução, nosso amigo, sr. Lucindo Rodrigues Malta, publicando o seu retrato como prova de grande apreço pelas suas qualidades morais, facultades de trabalho e simpatia por muito fazer em prol da instrução.

O dia claro, cheio de sol brilhante, muito contribuiu para dar um tom alegre à festa dos miudos, professores e povo. A chegada do sr. Raul Martins Leite, ilustre Director do Distrito Escolar de Aveiro, os alunos das escolas de Perrães, Silveiro e Oiã cantaram a *Portuguesa*.

A seguir formou-se um cortejo até à escola, estando a estrada tapetada de verdura e flores, nota festiva, embora não se ouvissem foguetes nem música, o que é raro entre nós, tornando-se simpático este inéditismo de homenagem.

Formada a mesa, como já aludimos no último número, o sr. Acúrcio Maia de Albuquerque, professor da escola do Silveiro, fez a apresentação do ex.<sup>mo</sup> sr. Director do Distrito Escolar, dizendo sentir-se muito satisfeito por vêr sua ex.<sup>a</sup> dentro da escola onde exerce as suas funções e, apresentando-lhe os seus respeitáveis cumprimentos, agradece em seu nome e no do povo do Silveiro a gentileza da sua presença, assistindo à humilde festa escolar que tinha por fim homenagear o sr. Lucindo Rodrigues Malta, pelo muito que tem feito pela escola do Silveiro, e que longe da sua Pátria, no Brasil, se não tem esquecido da sua terra natal, abrindo uma subscrição destinada a auxiliar a construção do edificio escolar desta terra, templo que muito embeleza este largo do Silveiro. Rodrigues Malta ofereceu livros, cadernos e mais utensílios escolares para os alu-

nos cujos pais não possuem meios para os adquirir, dando ainda bibes, pedo que os escolares se apresentam hoje, como vêdes, todos de branquinho. Rodrigues Malta, diz, vai auxiliar a Caixa Escolar, cujos estatutos estão para aprovação oficial, enviando do Brasil uma boa quantia mensalmente.

Termina agradecendo ao homenageado, em seu nome e no dos alunos da escola, todo o auxílio que lhe tem prestado e promete prestar, contribuindo assim para que desapareça a mancha negra que nos envergonha, que é o analfabetismo. Foi muito ovacionado.

A seguir o homenageado faz uma pequena palestra sobre a instrução popular, exprimindo-se da seguinte forma:

«Não me observem como apóstolo, mas como crente na instrução popular, como ponto de partida para o entendimento das realidades humanas. Assim, do contacto brusco com a vida, foi diante das suas exigências morais e materiais que o meu espírito se ajoelhou e se iluminou no saber e na cultura. Simplesmente triste, quando o meio oferece condições para aplicação das facultades de trabalho, pois só então é que os ignorantes reconhecem a eficiência dos recursos culturais. O primeiro passo para o triunfo está na instrução individual. O melhor exemplo que vos posso dar e a melhor recomendação está na minha pessoa. Que seria eu se não fôsse a instrução? Como se desenvolvem e progridem os países que têm escolas e muitos estabelecimentos de instrução? Não é suficiente, porém, inaugurar uma escola, cem ou mil. Edificar a escola, abri-la, dotá-la com o material necessário e professores competentes é, por assim dizer, o ponto de partida para a instrução local. O importante, depois, é ter alunos que a frequentem. De que pode servir a um aldeão a posse do melhor e mais aperfeiçoado material cirúrgico se não souber utilizar-se de-



LUCINDO R. MALTA

le? Frequentar a escola é, pois, direito de filhos e dever de pais, mandando e obrigando os filhos a seguirem para o templo da luz do espírito.

Congreguemos, pois, os nossos esforços para que todos os pais compreendam e cumpram o seu dever, mandando os filhos à escola. A instrução é hoje tão necessária ao homem que, cada pai que desleixa ou abandona a educação de seus filhos, está, sem querer, a tornar-se um criminoso sem perdão. Em muitos homens vi infelizes e ouvi lamentos por não terem a indispensável instrução para alcançar a situação a que o seu trabalho dava direito. E é nessa hora desesperadora, quando a revolta estoira dentro dessas almas como infernal tempestade, que os filhos amaldiçoam os pais, pelo abandono a que votaram sua instrução na idade própria.

A tragédia moral dos que pensam mas exteriorizam mal então é conflagradora. Como eles gostariam de exprimir, através da palavra falada ou escrita, o que lhes anda na alma e que lhes toma o pensamento! — Idéias sublimes! Pensamentos nobres! — Mas não podem, porque não sabem. E assim se terão perdido para o futuro milhares de magníficas observações, centenas de utilíssimas descobertas, dezenas de generosas iniciativas!

Minhas senhoras e meus senhores! — Depois de iniciada a frequência na escola, é mister que os estudantes não saíam dela sem haverem recolhido, totalmente, os ensinamentos ministrados.

Muitos supõem que lhes basta soletrar ou escrever as letras que compõem o seu nome. Erro tremendo! Ignorância gravíssima! Equivale a não saber nada. Alguns dos protagonistas das tragédias a que assisti, perderam-se justamente por só saberem ler e escrever o seu nome.

Ao colocarem a sua assinatura nos papéis que enganosamente lhes apresentaram, foi que sancionaram a sentença própria, foi que firmaram o mal que lhes sucedeu. Se é grande mal não saber, pior ainda é saber mal.

De sorte que o estudante não deve contentar-se com juntar letras e formar palavras, escrevendo o seu nome. Isto é o princípio, mas não é a força que precisamos pa-

ra enfrentarmos os revezes da vida.

O que se puzer na vida, na mesma vida se encontrará mais tarde — é o homem a construir o destino pelas suas próprias acções. Daqui a vantagem de preparar hoje o que receberemos amanhã; daqui a necessidade de obter hoje a instrução primária; daqui a exigência de juntar amanhã a este princípio dos princípios a objectiva e subjectivamente o saber dos complementos.

Os actos pelos quais o homem e a mulher se elevam no nível e no conceito social carecem de actividade intelectual, de cultura da inteligência.

De sorte que a instrução primária é caminho aberto a outras luzes e a outras instruções. Ela constituiu um tesouro, o primeiro e melhor tesouro que os pais podem oferecer aos filhos. E' o capital inicial com que entram na existência. E, como capital que é, precisa de movimentar-se para render, para aumentar. Imóvel no fundo da arca, onde se colocou, é um capital sem juros, é um capital morto.

Senhoras e senhores! — Faleiros da instrução, da ingente necessidade da sua difusão, na preparação das gerações futuras.

Não quero terminar sem vos falar da mestra da vida — a experiência, esteio vigoroso da instrução. Ser instruído ou estar preparado para receber cultura intelectual, é necessário, mas não é suficiente para lutar na vida. A instrução é luz; a experiência é meio de conduzir essa luz. Na batalha da vida a inteligência é arma, a experiência é escudo. As pessoas desarmadas não po-

derão combater, porque serão vencidas. E as que têm armas não poderão contar vitórias se não houverem combatido. Em cada vitória se fortalece o escudo e se encontra ânimo para a luta imediata. As vitórias são os degraus para o triunfo definitivo. De começo o escudo é frágil ou não existe; cedo, porém, vai tomando consistência e corpo; quanto maior fôr o número de reencontros, mais e mais se avanta e oferece defeza.

Do aperfeiçoamento da espécie depende a felicidade humana. Do saber, feito da cultura e da experiência, depende a felicidade individual. Esta felicidade, porém, temos de conquistá-la, por vontade própria. Aqui está o segredo dos vencedores da vida — o forte querer, vontade férrea!

Parafrazando a audaciosa afirmativa de Arquimedes, que levantaria o mundo se tivesse um ponto de apoio, digo-vos: todos temos a possibilidade de levantar um mundo que é nosso, que é feito dos nossos sonhos, das nossas ambições, das nossas esperanças, das nossas aspirações — um mundo onde está a felicidade, que todos queremos para nós. E este mundo existe, este mundo levanta-se, porque temos à nossa disposição o ponto de apoio que faltava a Arquimedes. Temos força, temos alavanca. Se quiserdes remover um penedo, um só, de todos, podeis fazê-lo; basta ter à mão uma alavanca resistente e uma pedra rija para apoio. Figurai agora que o penedo é o vosso mundo de esperanças, a vossa felicidade. Pois a alavanca há-de ser a vossa instrução, o ponto de apoio a vossa firmeza de vontade, e a força que haveis de pôr no extremo da alavanca é a vossa inteligência ajudada ou sofrida pela experiência. Com estes tres elementos, tão simples, podeis ter tudo quanto ambicionais: tereis o triunfo das vossas aspirações, tereis, enfim, a felicidade. Mas não esqueçais nunca, e dizei-o aos vossos descendentes, que o instrumento activo e principal é a Instrução.

Ao terminar reboou uma salva de palmas.

Fala em nome da *Alma Popular* o nosso director, sr. Tiago Ribeiro, que diz ter este jornal feito sempre propaganda em prol da instrução, desenvolvendo as notícias das festas escolares concelhias e publicando clichés fotograficos dos templos escolares. As portas da redacção deste jornal estão sempre abertas para tudo que fôr útil e proveitoso, principalmente para o ensino primário elementar, como



# ECOS

## MAQUINISMOS...

COMENTAMOS no penúltimo número o facto de certo professor haver descoberto um maquinismo destinado a conhecer os mentirosos.

Pois agora, um médico de Bucarest, George Marinesco, segundo informação dum jornal francês, inventou uma máquina para medir... o amor. O sistema é muito simples:

— Aplicam-se ao braço duma pessoa duas placas de chumbo ligadas por um fio a um galvanómetro — e está o caso arrumado.

A intensidade, a grandeza do amor, são ali registadas de maneira infalível.

Uma mulher, um dia, diz-aos: — Quero-te muito, meu amor. E's toda a minha vida. O meu peito abraza-se de amor por ti. — Ah! Sim? Amas-me muito? Pois dá cá o braço.

E zás! Aplica-se-lhe o aparelho inventado pelo médico de Bucarest. Se a mulher nos mente (até a mentir as mulheres são encantadoras...) a máquina marca apenas meia dúzia de graus.

E é uma tragédia! Se não mente, é um ceu aberto.

Estes sábios modernos são capazes de descobrir... o diabo no meio do inferno!

## O ANALFABETISMO

REFERE o «Diário do Alentejo» que o número de escolas tem aumentado, mas a população também tem aumentado mu-

to, de forma que o número de escolas em relação ao número de crianças que delas precisam, não deve ser muito superior ao que era há dez ou vinte anos.

Não há localidade, grande ou pequena, onde as escolas oficiais comportem 50 por cento da população escolar. Todos os anos, na época das matrículas, se lêem notícias dos mais variados pontos do país, lamentando ter ficado fóra das escolas grande número de crianças. De forma que o mal continua, não só por falta de escolas, como também pelo pouco cuidado que muitos pais têm com os filhos, descurando por completo a sua instrução.

## REMATE CÓMICO

DOIS amigos encontram-se. Conversam. Contam impressões das suas viagens. Um deles, diz:

— Quando estive em Africa — imagina tu! — havia em Luanda um preto, tão preto, tão preto, que eu era obrigado a acender uma lâmpada, mesmo durante o dia, para o poder ver.

— Isso não é nada! Quando estive em Inglaterra, vai para seis meses, conheci um inglês, tão magro, tão magro, tão magro, que já ele estava dentro do meu quarto... ouvia-lhe a voz e não o via...

Relógios de bolso, parede e despertadores, estojos para brindes, etc., etc., vendem-se na Relojoaria Neves.

alicerce básico do ensino superior. Tece rasgados e merecidos elogios ao professorado, em especial o dêste concelho, pela sua conduta profissional e moral, saudando-o, na pessoa do delegado do Distrito Escolar, sr. prof. António Joaquim de Carvalho.

Associando-se à homenagem prestada a Rodrigues Malta, a quem a instrução muito deve, por ter contribuído para fortalecer uma das melhores e mais vigorosas moléculas do corpo da Nação, agrada-lhe vêr o grau de igualdade entre os alunos ali presentes, vestidinhos com bibes brancos, sendo talvez a nota mais tocante, mais simpática desta festa de homenagem, bafejo espiritual e social da escola. (Palmas).

A seguir é dada a palavra ao prof. sr. António Joaquim de Carvalho que, na qualidade de delegado do Distrito Escolar, saúda o sr. Raul Martins Leite, ilustre Director do Distrito Escolar. Agradece muito as saudações ao professorado dêste concelho e diz que, na verdade, são justas, porque, além da união e boa amizade entre todos, também falam as estatísticas do muito que produzem em proveito da instrução. Desenvolve depois a acção do professorado

de salienta o carinho dos pais dos escolares do Silveiro e Perrais, por acompanharem à séde do concelho, nos dias do seu exame, os seus filhos, para assim compartilharem da sua alegria. Associa-se também com satisfação à homenagem ao sr. Lucindo Rodrigues Malta, que reconhece ser uma pessoa amiga da instrução e com uma força de vontade inextinguível para vencer na vida. Dá dois vivas — um à instrução e outro a Rodrigues Malta, os quais foram muito correspondidos.

Encerra a sessão com um bem rendilhado discurso o sr. Director do Distrito Escolar, que fez uma prelecção aos pais dos alunos, mostrando-lhes os seus deveres. Aos pequenos escolares, em palavras amigas e carinhosas, disse o quanto representava de útil na vida a instrução que é sem dúvida um verdadeiro fulgor de civilização. Nota e salienta esta festa de homenagem a Lucindo Rodrigues Malta, amigo da escola primária, sem foguetes e sem música, mas cheia de alegria e de candura dada pelos pequeninos escolares vestidinhos de branco.

Esta festa, meus pequenos, jámais a esqueceréis, servindo-vos de guia no caminho do Bem e de es-

## Imposto para a Barra

Na Tesouraria da Fazenda Pública estará à cobrança, durante o mês de Novembro, o adicional para a Junta Autónoma da Ria e Barra de Aveiro, relativo ao ano de 1936, que não foi incluído nos conhecimentos das contribuições dêste ano em razão de já estar o lançamento feito quando foi criado esse adicional.

Todas as pessoas que pagam contribuições tem de pagar este imposto.

tímulo para o vosso dever escolar. Ao terminar sua ex.<sup>a</sup> foi muito saudado, oferecendo-lhe um dos escolares um ramo de flores. Acto contínuo os alunos das escolas cantaram a Portuguesa.

O homenageado ofereceu aos presentes, na sua casa, antigo solar Pinto Bastos, um bem servido «copo d'água». Rodrigues Malta foi muito saudado.

O nosso jornal é pequeno de mais para dar maior desenvolvimento ao relato desta festa; mas aí fica o suficiente para demonstrar quanto é preciso de mais exemplos para se extinguir o mal dito escalracho nacional que é o analfabetismo.

A' hora em que o nosso jornal deve chegar às mãos dos leitores, também deve estar próximo do Brasil o nosso amigo Lucindo Malta, a quem novamente saudamos, com o sincero desejo de que chegue de perfeita saúde à Pátria irmã, grande centro de educação e instrução.

## O roubo das 1000 libras

Este caso, que tanta celeuma levantou, e em que era protagonista Arménio Pereira dos Santos, filho do comerciante da nossa praça, sr. Manuel dos Santos Baralha, teve o seu epilogo em 29 de Setembro p. p. no tribunal de Lourenço Marques, como se vê do seguinte relato do nosso colega «O Jornal», daquela cidade africana:

«Conforme noticiámos, teve ontem lugar, no Tribunal do Crime, a continuação da audiência do julgamento de Arménio Pereira dos Santos, acusado de, no ano findo, ter furtado á mão armada, á firma Amarshi Gokaldas, a quantia de 1:000 libras.

O réu, que se encontrava na Metrópole á data de ser capturado, foi o autor dum atropelamento mortal ocorrido na terra da sua naturalidade, motivo este porque respondeu pelos dois crimes.

Foi ilibado, por falta de provas, da responsabilidade que lhe era assacada no furto das 1:000 libras, mas condenado pelo atropelamento e por ter achado 250 libras sem as restituir ou entregá-las á autoridade, em quatro anos de degredo a cumprir na fortaleza de São Sebastião, da ilha de Moçambique, 4:000\$00 de indemnização á familia da vítima do atropelamento e no pagamento de 250 libras, que serão restituídas a quem provar pertencerem-lhe».

## Festa da Árvore

Dizem os jornais que vai ressurgir a «Festa da Árvore» que, durante alguns anos, após o advento da República, os alunos das Escolas Primárias levaram a efeito com tanto carinho e entusiasmo, mas que depois caiu num quasi completo esquecimento.

Oxalá se confirme a notícia, porque tão encantadora festa tem a grande vantagem de incutir e radicar, sobretudo no espirito débil das criancinhas, o respeito, a veneração e o amor pelo culto da Árvore.

## Espectáculos

O célebre Professor Milá, introdutor do Jazz-Band em Portugal, vem dar 2 espectáculos no teatro desta vila, nos próximos dias 14 e 15 do corrente, sábado e domingo, pelas 9 horas da noite.

Actos musicais e de variedades.

Dois serões de arte, a que todas as pessoas de bom gosto não devem faltar, aproveitando a rara passagem daquele grande artista por Oliveira do Bairro.

Máquinas de costura Pfaff, as melhores. Confrontem qualidade e condições. A' venda na Relojoaria Neves.

## LUTUOSA

### D. Lucete de Almeida e Silva

Contando apenas 16 anos, idade em que a vida parece sorrir acalentada por sonhos de ventura, faleceu em Arcos de Anadia, depois de prolongado sofrimento, a menina Lucete de Almeida e Silva, filha estremecida do nosso prezado amigo, sr. dr. Virgílio Pereira da Silva, distinto advogado e notário nesta comarca.

O seu funeral, realizado civilmente, na tarde da penúltima quinta-feira, constituiu uma comovente manifestação de saúdade, nele se incorporando centenas de pessoas de todas as categorias sociais, tanto de Anadia como dos concelhos circunvizinhos.

Até ao cemitério do Monte Crasto, onde, sob os ciprestes e em campa razeira, ficou dormindo o seu eterno sono a inditosa Lucete, organizaram-se numerosos turnos, conduzindo a chave do ataúde o sr. Marquês da Graciosa.

Avaliando o tranze doloroso por que acaba de passar o dr. Virgílio Pereira da Silva, enviamos-lhe, assim como a sua digna esposa e demais familia enlutada, as nossas sentidas condolências.

Faleceram mais: — Na Lavandeira, no dia 6, a sr.<sup>a</sup> Florinda Ferreira de Jesus, de 61 anos, sogra do nosso amigo, sr. José Alexandre Ferreira, farmacêutico em Sangalhos; e nesta vila, no dia 7, a sr.<sup>a</sup> Mariana Ferreira Pires, de 77 anos, do Casal, cujos entêrros foram concorridos.

Os nossos sentimentos aos doridos.

## DE LISBOA

Apesar das medidas adoptadas para segurança dos dinheiros nas repartições públicas, por vezes os cofres são assaltados por funcionários indignos.

Não há muito que, na 1.<sup>a</sup> vara civil da Boa Hora, foi descoberto um desfalque de cerca de 300 contos, cometido pelo funcionário contratado, Constantino Pereira.

Outro desfalque, atingindo uns 130 contos, acaba de ser praticado pelo tesoureiro duma repartição dependente do Ministério da Agricultura, António Inácio Casiro, que, ao saber-se procurado pela policia, se apresentou no Torrel, entregando parte da importância desaparecida.

Todo o rigor é pouco para castigar os amigos... do dinheiro do Povo.

Eleva-se já a 1.245:005\$60 a subscrição que, há um ano, foi iniciada em todo o país e se destina á compra do Palácio da Restauração, levada a efeito pela Sociedade Histórica da Independência de Portugal.

LISBOETA.

## O tráznsito

A Direcção de Estradas do Distrito de Aveiro, para que os interessados conheçam as obrigações que lhes são impostas, mandou afixar avisos e tornar público que, a fim de evitar desastres, terão que ser respeitadas as regras estabelecidas pela lei para o tráznsito na via pública, sob pena dos prevaricadores sofrerem multas de 5\$00, 25\$00, 100\$00 e 200\$00.

## Preito de Saudade

(A' memória da sr.<sup>a</sup> Mariana Morgado)

Com a morte da sr.<sup>a</sup> Mariana Morgado, Bustos acaba de perder uma das figuras mais esmoleres do seu povo.

Os pobrezinhas e as criancinhas eram o enlévo daquela alma boa. Nunca uma frase saída dos seus lábios de santa fizera recuar o mendigo que lhe batia á porta, ou a criancinha que lhe pedia pão. A todos contentava, acompanhando sempre a sua dádiva com um sorriso acariciador.

Grande alma! Parecia outra Rainha Santa transformando o seu pão em rosas.

Associando-me á dôr daqueles que choram a sua morte e a sua falta, aqui fica, entre soluços e lágrimas, o meu modesto preito de saúdade.

Mamarrosa, 8-11-936.

Julio Dias Gapo.

## “Eva,, do Natal

(PREÇO DO ANO PASSADO)

Numerosos prémios sensacionais, entre os quais se contam **DEZ CASAS DE HABITAÇÃO !!**

Aceita desde já inscrições

O Agente

**António S. Barata**

OLIVEIRA DO BAIRRO



# In vino veritas

— Ora viva, compadre; como vai a bizzaria? Parece que vos vejo mais alegre, mais expansivo, com melhor côr, sem aquela pallidês que dantes era uma das vossas características doentias. Que milagre se operou na vossa vida?

— Não sabeis? Um reflexo das bodas de Canaan: transformaram-me a água em optimo vinho fino e maravilhosos licores do AUGUSTO COSTA, da «Quinta Nova» de Pessegueiro do Vouga, e de então para cá sinto-me rejuvenescido, como que operado pelo Dr. Voronoff.

— Ai sim, pois éle é isso? Tens que me ensinar a receita; isto é, dizeres-me a maneira como obterei essas especialidades.

— Não tem nada que saber. Escreves para AUGUSTO COSTA — «Quinta Nova» — Pessegueiro do Vouga, e pedes que te

envie uma remessa de «Licor Pátria», «Vinho Popalar» e outros licores do seu fabrico. Verás como usando desses productos não precisas de qualqer enxerto... Revigoras: a mocidade, que perdeste, volta a dar-te alento, a dar-te vida!...

— O que me dizes?!...

— Digo-te isto. Experimenta e verás.

— Pois compadre, corro a salvar-me! Hoje mesmo farei a encomenda das maravilhosas bebidas que me aconselhas. E obrigado pela receita!

— E' que eu gosto de vêr todo o mundo rejuvenescido.

— Bem hajias! Bem hajias!

— Agradece, sobretudo, ao Costa, que assim salva a pobre humanidade. Fornece o autêntico «Elixir de Longa Vida».

— Abençoado seja!

dias, a sr.<sup>a</sup> Maria Neves, esposa do nosso amigo Manuel Neves, ausente nos E. U. da América do Norte.

Que seja breve o seu completo restabelecimento, é o nosso desejo.

G.

## Agradecimento

A familia de Florinda Ferreira de Jesus, recentemente falecida, julga ter agradecido a todas as pessoas que se dignaram honrar com a sua presença o funeral da saudosa extinta; mas, receando cometer alguma falta, aliás involuntária, vem por esta forma repará-la, patentando a todos a sua mais profunda e comovida gratidão.

O. do Bairro, 13 de Novembro de 1936.

Grafonolas e discos «Odeon» e «Brunswick», vendem-se na Relojoaria Neves.

## Gabardines, Impermeáveis e casacos de couro

Vendas a dinheiro e a PRESTAÇÕES liquidáveis no prazo de QUATRO MESES.

Agente

ANTÓNIO S BARATA  
Oliveira do Bairro

## Vendem-se

Diversos móveis e outros artigos, a saber: Dois grandes baldões próprios para qualquer estabelecimento comercial; diversas mezas; escrivaninha; bancos para jardim, todos em cerne de pinho; camas com colchão de arame, de diversas larguras; um gazómetro para luz acetilene, de grande capacidade, pois tem força para 60 bicos, e é o que há de mais perfeito e económico no género. Também se vende a instalação completa para o mesmo; muitas molas para cortinas, artigo americano; uma ferragem completa para um tóldo de 5 metros de comprimento, tendo alcance para o comprimento de 4 portas de estabelecimento comercial, e ainda muitos outros artigos que se mostram a quem interessar.

Nesta redacção se informa.

## Licenças para construções

Encarrega-se de fazer croquis de construções, próprios para o efeito de requerer á Câmara Municipal as respectivas licenças

Luiz das Neves  
Oliveira do Bairro

## CÃO

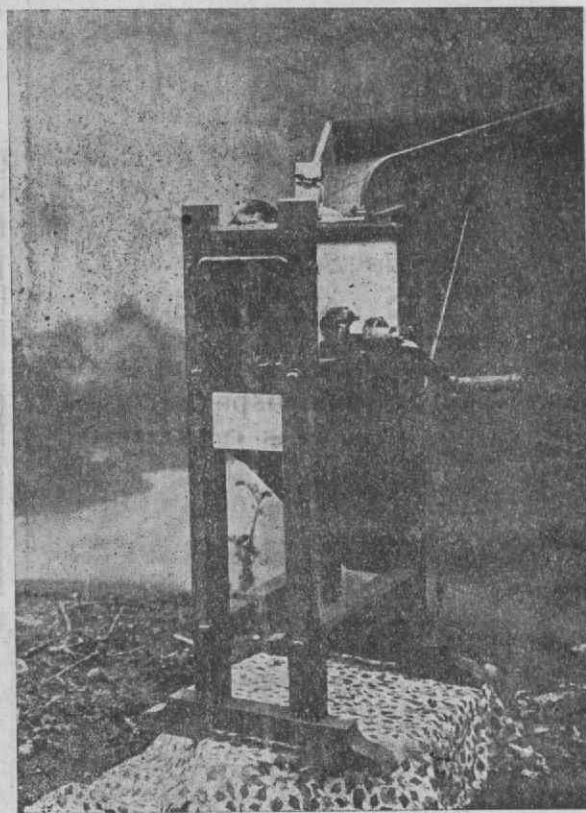
PERDEU-SE um, amarelo-escuro, que dá pelo nome de Moleque. Tem os olhos brancos e é castrado.

A quem souber o seu paradeiro, roga-se o favor de o indicar a Dionizio Rainho — Fermentelos.

## Aos Srs. Lavradores

MANUEL SIMÕES AIRES

QUINTA NOVA — BUSTOS



Vem participar aos seus estimados clientes e ao público em geral que está fabricando debulhadoras de MILHO, pelos sistemas mais aperfeiçoados em rolamentos esféricos, pelo que chama a atenção dos seus clientes para os novos modelos deste ano.

Não comprem sem consultar esta casa  
PREÇOS SEM COMPETENCIA

## Máquinas de Costura

Dão-se informações a quem pretender comprar qualquer máquina de costura, usada, em bom estado, por preços relativamente baixos, tanto para costureira como para alfaiate, etc. Fazem-se reparações grátis nas mesmas e noutras. Podem dirigir-se, tanto por correspondência como pessoalmente, a

Daniel da Silva Oliveira

OIÁ

(Pode ser procurado na Farmácia Central)

## Adolfo R. d'Almeida Ribeiro ADVOGADO

Com escritório em frente dos Paços do Concelho e junto á Farmácia Barros, aceita procurações e encarrega-se da cobrança de dívidas.

Consultas—Quartas-feiras, das 11 às 4 da tarde; aos domingos, das 10 à 1 da tarde.

## Colmeias Móveis

Mudança d'abelhas de cortiços para as mesmas, utensílios para apicultura, cera moldada e mel puro centrifugado.

Para se certificarem, agradece uma visita aos seus Apiários em Bustos

Herculano da Silva.

## Alfaiataria Paris

António Berne Cardoso

Elegância e bom acabamento é a divisa desta casa.— A sua obra é o seu verdadeiro réclamo.

OLIVEIRA DO BAIRRO

## Agência d'O Primeiro de Janeiro

RELOJOARIA NEVES

Dão-se todos os esclarecimentos

## Dr. Luis da Conceição

Médico da Assistência Nacional  
==: aos Tuberculosos ==:

## DOENÇAS DOS PULMÕES

Dá consultas todos os dias:

No seu consultório, das 11 às 13 horas.

No Dispensário da A. N. T., das 13 às 15 horas.

SANGALHOS

TELEFONE 4

## Vendem-se

Uma terra lavradia no Furo-douro, confrontando do norte e poente com Benjamin Gomes, do sul com a vala e do nascente com a linha do Caminho de Ferro; e

Uma terra lavradia no mesmo sítio, confrontando do norte com o caminho, do sul com a vala, do nascente com Rosalina Cândida e do poente com Manuel Campos.

Quem pretender, dirija-se a Manuel Martins das Neves — Alagôa de Vila Verde.

## Consultório Dentário

No Hospital desta vila, aberto das 10 às 16 horas às quartas e sábados.

Protético: Alvaro Bandeira Coelho.

## Livros Escolares

VENDE

António Simões Barata  
OLIVEIRA DO BAIRRO

## Plantas

PARA Construções

Executa Manuel Crespo, a preços módicos

BUSTOS

## Livros & Revistas

«Antena»

Acabamos de receber o 1.º número de Antena, revista de T. S. F. que, mensalmente, se publica em Vila Nova de Gaia. Revista de factura cuidadosa, impõe-se a todos os que queiram conhecer os multiplos segredos das ondas de Hertz.

Neste seu primeiro número, entre a mais variada e ilustrada colaboração, inicia a publicação de duas obras de extraordinário valor: — Curso de T. S. F. e Dicionário Técnico.

A administração de Antena remeterá, a titulo de propaganda, o seu primeiro número, contra o envio de 1\$50 em selos do correio.

«Antena»—Rua Dionisio de Pinho—Vila Nova de Gaia.

«Vida de Cristo», segundo os Evangelhos e as revelações de Catarina Emmerich.

O fasciculo recebido, além de interessantes ilustrações sobre o Poço de Jacob, Nazaré e ruínas de Sebasta, desenvolve os aspectos mais edificantes do diálogo com a Samaritana e sua conversão

Alguns dos factos da vida de Jesus, aqui relatados, não contidos nos Evangelhos, são hoje conhecidos, graças ás revelações de Catarina Emmerich, como é o caso do morto de Astaroth.

Termina o fasciculo com as pregações, em Nazaré, e tentativa do apedrejamento do Salvador, por parte dos fariseus, seus compatriotas. Esta publicação, literariamente cuidada, é altamente instrutiva, para todos os que desejam conhecer, nas suas particularidades, a vida do maior homem que o mundo conheceu: Jesus Cristo.

Agradecemos o exemplar enviado.

## Atenção

Chamamos a atenção dos nossos leitores para a 4.ª página, onde quasi sempre publicamos anúncios novos.

## A' Lavoura

Para os devidos efeitos se comunica aos interessados que a VII Brigada Técnica da Campanha da Produção Agrícola dispõe de material e pessoal habilitado para proceder a tratamentos de fruteiras na respectiva área.

Todos que desejarem aproveitar a faculdade que assim se lhes oferece, devem participá-lo na sede da Brigada, onde se prestam todos os restantes esclarecimentos.

Aveiro, 30 de Outubro de 1936.

O Chefe da Brigada,

António de Azevedo Coutinho  
Lobo Alves.

## DIAMON

Lâminas de barba com dois ângulos diferentes de corte, sendo o primeiro para a primeira passagem e o segundo para a segunda.

Pacote . . . . . 5\$00  
Uma . . . . . 1\$00

Representante em Aveiro:

SOUTO RATOLA

## Da Mamarrosa

Falecimentos — Faleceu na Quinta do Gordo a menina Maria Glória, de 15 anos de idade, filha do nosso amigo Manuel dos S. Martins e de sua esposa. Acompanharam-na á sua última morada, além da música desta freguesia, grande número de pessoas, que conduziam nada menos de 80 ramos de flores.

— Na Quinta do Perdigão, onde se encontrava actualmente, faleceu também o sr. Manuel Alves Letra, pai do nosso amigo Maximino A. Letra.

A's familias enlutadas, o nosso cartão de pêsames.

O tempo — Os últimos dias tem sido chuvosos, o que tem beneficiado muito os nossos campos.

Noticias pessoais—Esteve aqui há dias, de visita a sua familia, a inteligente académica, Maria Augusta Martins, a qual tivemos grande prazer em vêr.

— Seguiu para Coimbra, onde se sujeitou a uma melindrosa operação, tendo experimentado sensíveis melhoras nos últimos



## Agência FORD Oficial

No Distrito de Aveiro

### SOUCASAUZ & PIMENTA, L.<sup>DA</sup>

Stands em:

AVEIRO Tel. 190  
S. JOÃO DA MADEIRA Tel. 67  
OLIVEIRA DE AZEMEIS Tel. 65

onde temos sempre em exposição os mais recentes modelos.

Séde e Estação de Serviço:

**OLIVEIRA DE AZEMEIS**

Na nossa Estação de Serviço executamos todas as reparações, tendo pessoal especializado, e temos sempre diversos **carros e camionetes usados**, provenientes de trocas, que vendemos devidamente reparados, facilitando o seu pagamento.

Elisio Sucena

— E —  
Almeida Ribeiro

Advogados em Agueda

Encarregam-se de todos os serviços na comarca de Anadia onde dão consultas ás segundas e quintas-feiras.

Escritório junto á Casa Espanhola, o Chiadinho.

"Alma Popular,"

Assinaturas

Por ano — Pagamento adiantado

Portugal . . . . .	7\$50
Possessões port. e Espanha . . . . .	15\$00
Outros países . . . . .	20\$00
Número avulso, \$50	

Anúncios e comunicados

Cada linha . . . . .	\$70
Repetições . . . . .	\$60
Permanentes, contrato especial.	
Para os srs. assinantes, 10 oje de desconto.	

OFICINA DE CANTARIA

= DE =

## ANTÓNIO DE FREITAS

(VIUVA)

Mamarrosa

Contratam-se jazigos e capelas, tanto grandes como pequenas. Confeccionam-se mausoleus, campas, tumulos e estatuas para sepulcros.

Ha sempre pias para cosinha, e tudo o que diz respeito a obra de cantaria. Seriedade nos negocios.

António Luis Pisco  
Sarreiro

Previne todos os lavradores do concelho de Oliveira do Bairro para que não vendam as suas bôrras de vinho e sarro sem primeiro o consultarem, pois paga sempre por melhor preço do que qualquer outro seu colega. Bôrra por almude tanto compra como troca por aguardente.

Amoreira do Repolão  
OLIVEIRA DO BAIRRO

## Fibro-Cimento LUSALITE

Material fabricado com cimento e amianto, o que há de melhor para o que a seguir é indicado:

Em chapas onduladas. { Para telhados e quaisquer outras coberturas.

Em chapas lisas. . . . . { Para tabiques, tétos, lambris, e outras variadíssimas aplicações.

Em tubos . . . . . { Para toda a espécie de canalizações, com diâmetros desde 50 a 400 mm.

Este produto, que se pode serrar, furar, pular ou pintar, reúne consideráveis vantagens sobre o que até hoje se tem empregado para os fins a que o mesmo se destina.

Mostruário e esclarecimentos

**Abecassis (Irmãos), Buzaglos & C.<sup>a</sup>**

Agencia de OLIVEIRA DO BAIRRO

Trabalhos  
Tipográficos

— EM —

TODOS OS GÉNEROS

Carimbos de borracha

Executam-se na

TIP. POPULAR

EM

Oliveira do Bairro

Ferreira da Costa

Médico especialista

Doenças dos ouvidos, nariz e garganta

Consultas aos domingos, das 9 ás 12 horas, no Hospital da Misericórdia de Aveiro.

Lourenço de Almeida

Solicitador encartado,  
com escritório em

OLIVEIRA DO BAIRRO

A's segundas e quintas-feiras, no escritório do Dr. José Rodrigues, em Anadia.

Fábrica Cerâmica  
GUERRA & CRUZ, L.<sup>da</sup>

(Próximo à Estação do Caminho de Ferro)

Agueda

TELHA MARSELHA, EMINIUM (Mourisca), estilo romano, e TIJOLOS de todas as qualidades

Pedimos para não comprarem sem consultar os nossos preços e ver a qualidade do nosso material. — Descontos aos revendedores.



VINHO MOSCATEL

## S. Lourenço

Manuel de Matos Ala  
BUSTOS

## Glória de Noronha

Modista de vestidos para senhoras e crianças

Executa pelos últimos figurinos

ESTAÇÃO

OLIVEIRA DO BAIRRO

## Extractor Pinhão

Lavradores! Acabaram-se os poços fundos!

Onde não chega uma bomba, chega sempre o **Extractor Pinhão**, máquina simples e interessante que arranca desde 8 a 40 mil litros de água por hora. Não tem buchas, nem canos, nem alcátruzes. A água sobe agarrada a um cadeado de arame. Maravilhosa invenção do Sr. Jerónimo R. Pinhão, de Figueiró dos Vinhos.

Ver para crer!

Representante nos concelhos de Vagos, Ilhavo, Aveiro, Agueda, Anadia, Oliveira do Bairro e Cantanhede

Joaquim de Oliveira Sérgio

OUCA — VAGOS

SANTOS DELGADO

## Tratado Geral de Agricultura

Obra muito útil a todos os lavradores, agricultores, engenheiros agrónomos, regentes agrícolas, alunos de escolas agrícolas, e a todos que se dedicam á agricultura.

Cada número de 32 páginas: 2\$50

Biblioteca Agricola

Rua de S. Bento, 279-1.º — LISBOA